



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28ª edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

TAVARES; Luiza Teixeira ¹, COSTA; Aline Roberta Aceituno da ²

RESUMO

Introdução: A Deficiência intelectual é um transtorno que tem como uma das características, a necessidade de algum nível de apoio para o desenvolvimento de atividades intelectuais, como a Linguagem Escrita. Uma das habilidades metalinguísticas que vem sendo constantemente apontada como a mais importante na estimulação do desenvolvimento inicial da escrita é a chamada consciência fonológica, que consiste na capacidade de identificar, segmentar e manipular os sons da fala. **Objetivo:** Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo investigar o perfil de estudos científicos sobre consciência fonológica em indivíduos com deficiência intelectual presentes na literatura científica. **Método:** O estudo foi realizado a partir das bases de dados: Bvs, Lilacs, Scielo, Eric, Pubmed, Medline e BDTD, por meio dos descritores: deficiência intelectual e consciência fonológica e da combinação desses dois termos com : intervenção ou terapia ou estimulação, em português, e em inglês: intellectually disabled e phonological awareness combinados com intervention ou therapy ou stimulation. Foram incluídos artigos que abordassem o perfil de propostas de intervenção ou estimulação da consciência fonológica em indivíduos com deficiência intelectual. Não houve restrição do período de publicação. Pelo fato de essa pesquisa caracterizar-se como uma revisão integrativa não foi necessário submetê-la ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Depois de triar o título e o resumo, foi possível verificar a existência de cinco estudos dentro dos critérios de inclusão, os quais foram lidos integralmente. Sendo dois artigos científicos e três dissertações de mestrado. Quatro estudos apontaram a ocorrência de melhora no desenvolvimento das habilidades da consciência fonológica dos participantes. Sendo que três estudos aliaram atividades de consciência fonológica à estimulação da aquisição da linguagem escrita e apresentaram resultados positivos para a alfabetização. Um estudo realizou apenas avaliações da consciência fonológica apontando defasagem em relação à idade dos participantes se comparados com crianças com desenvolvimento típico e o último apresentou um programa de estimulação da consciência fonológica com

¹ FOB-USP,
² FOB-USP,

resultados positivos para melhora das habilidades, porém, não relacionou com a alfabetização. **Conclusão:** Apesar da relevância do tema, foi constatado que há uma escassez de estudos sobre o mesmo e que dos poucos existentes apenas dois estão disponíveis em revistas científicas, o que dificulta o acesso e a utilização como parâmetro para intervenções clínicas e de sala de aula baseadas em evidências científicas. Os resultados desses poucos estudos descritos na literatura científica sugerem a existência de procedimentos promissores. Dada a relevância do tema e a grande variabilidade de etiologias, um número maior de estudos seria de grande valia para melhor compreensão sobre a interação das diferentes variáveis e para a generalização dos dados.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência Intelectual, Consciência Fonológica, Alfabetização